

Análise descritiva

No presente estudo foram inquiridos 14 professores de 3 escolas do concelho de Évora. Dos mesmos inquiridos a grande maioria era do sexo feminino (92,9% correspondente a 13 indivíduos), sendo apenas um indivíduo do sexo masculino (Tabela 1).

Tabela 1.

	F	%
Feminino	13	92,9
Masculino	1	7,1
Total	14	100,0

F – frequência absoluta; % - percentagem

Os mesmos inquiridos tinham uma idade média de 49,29 anos (desvio padrão = 7,258 anos) e estava a lecionar nas escolas em que foram inquiridos, em média, havia 4,85 anos (desvio padrão = 4,811 anos) (Tabela 2).

Foram inquiridos 5 professores da escola EB1 Quinta da Vista Alegre (35,7%), outros 5 professores da escola EB1 de São Mamede (35,7%) e 4 da escola EB1/JI Cruz da Picada (28,6%) (Tabela 2).

A maioria tinha um vínculo PQND (71,4% correspondente a 10 indivíduos), sendo os restantes 4 (35,7%) do QZP (Tabela 2).

Tabela 2.

		Média	D.P
Idade		49,29	7,258
Anos que lecionam na escola		4,85	4,811
		F	%
Escola	EB1/JI Cruz da Picada	4	28,6
	EB1 Quinta da Vista	5	35,7

	Alegre		
	EB1 de São Mamede	5	35,7
Vínculo que	QZP	4	28,6
possui	PQND	10	71,4

D.P. – desvio padrão; F – frequência absoluta; % - percentagem

No que concerne ao conhecimento relativo à Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE), a maioria indicou (92,9% correspondente a 13 indivíduos) que desconhecia a AICE antes de trabalhar na escola onde estavam a lecionar. O único inquirido que indicou que conhecia a AICE referiu que teve conhecimento da existência da mesma através da Câmara Municipal de Évora (Tabela 3).

Relativamente à questão referente a quatro cidades estrangeiras membros da AICE apenas um inquirido respondeu indicando que eram Barcelona, Bolonha, São Paulo e Budapeste e relativamente a quatro cidades portuguesas também apenas um inquirido respondeu indicando que eram Évora, Barreiro, Lisboa e Porto.

A maioria indicou que desconhecia a sede da AICE (64,3% correspondente a 9 indivíduos). Dos que indicaram a localização da sede indicaram maioritariamente Génova (21,4% correspondente a 3 indivíduos), seguidamente de Barcelona (14,3% correspondente a 2 indivíduos) (Tabela 3).

A maioria também indicou que desconhecia os três princípios que dão forma ao projeto (50% correspondente a 7 indivíduos). Dois indivíduos (14,3%) indicaram apenas dois princípios “Criatividade e Inovação” e “Igualdade de oportunidades”, outros dois (14,3%) indicaram como princípios “Compromisso da cidade”, “Criatividade e Inovação” e “Igualdade de oportunidades”, um outro indivíduo (7,1%) indicou “Direito a uma cidade educadora”, “Escola gratuita” e “Igualdade de oportunidades” e finalmente um indivíduo (7,1%) indicou “Direito a uma cidade educadora”, “Compromisso da cidade”, “Escola gratuita” e “Igualdade de oportunidades” como princípios (Tabela 3).

Neste seguimento questionou-se sobre se costumavam ler o boletim das Cidades Educadoras, a maioria indicou que desconhecia a existência do boletim (78,6% correspondente a 11 indivíduos), seguidamente de quem indicou que sabia da existência mas nunca leu (14,3% correspondente a 2 indivíduos) e finalmente de quem não respondeu (7,1% correspondente a 1 indivíduo) (Tabela 3).

A maioria indicou que desconhecia o banco internacional de documentos das cidades educadoras (92,9% correspondente a 13 indivíduos) e um indivíduo (7,1%) não respondeu à mesma questão (Tabela 3).

A maioria também indicou que desconhecia a existência do site da AICE (78,6% correspondente a 11 indivíduos), seguidamente de quem indicou que sabia da existência mas nunca o visitou (14,3% correspondente a 2 indivíduos) e finalmente de quem não respondeu (7,1% correspondente a 1 indivíduo) (Tabela 3).

Relativamente ao III congresso das Cidades Educadoras, a maioria também indicou que desconhecia a realização do mesmo congresso (78,6% correspondente a 11 indivíduos), seguidamente de quem indicou que sabia da existência mas não participou (14,3% correspondente a 2 indivíduos) e finalmente de quem não respondeu (7,1% correspondente a 1 indivíduo) (Tabela 3).

Outro facto que se questionou foi se já tinha usado alguma da experiência ou contatos da rede da AICE, a maioria indicou que nunca tinha usado (85,7% correspondente a 12 indivíduos) e dois indivíduos (14,3%) não responderam (Tabela 3).

Tabela 3.

		F	%
Antes de trabalhar nesta escola já conhecia a AICE	Sim	1	7,1
	Não	13	92,9
Sede da AICE	Génova	3	21,4
	Barcelona	2	14,3
	NS/NR	9	64,3
3 princípios que dão forma ao projeto	Criatividade e Inovação e Igualdade de oportunidades	1	7,1
	Direito a uma cidade educadora, compromisso da cidade e serviço integral das pessoas	2	14,3
	Direito a uma cidade educadora, escola gratuita e Igualdade de oportunidades	1	7,1
	Compromisso da cidade, Criatividade e Inovação e Igualdade de oportunidades	2	14,3
	Direito a uma cidade educadora, compromisso da cidade, escola gratuita e Igualdade de oportunidades	1	7,1
	NS/NR	7	50,0

Costuma ler boletim das Cidades Educativas	Desconhecia a existência do boletim	11	78,6
	Sabia da existência do Boletim, mas nunca o li	2	14,3
	NS/NR	1	7,1
Consultou o Banco Internacional de Documentos das Cidades Educadoras	Desconhecia a existência do Banco	13	92,9
	NS/NR	1	7,1
Já visitou o sítio web da AICE	Desconhecia a existência do sítio web	11	78,6
	Sabia da existência do sítio web, mas nunca o visitei	2	14,3
	NS/NR	1	7,1
Soube e participou no III Congresso das Cidades Educadoras, que teve lugar em Évora, de 7 a 9 de maio de 2009	Não soube da realização do evento	11	78,6
	Soube da realização do evento, mas não participei	2	14,3
	NS/NR	1	7,1
A AICE trabalha em rede e é sustentada pela prática, pela partilha e pela colaboração entre todas as cidades. Já usou alguma da experiência ou contatos da rede	Não, nunca	12	85,7
	NS/NR	2	14,3

F – frequência absoluta; % - percentagem

Outro facto questionado aos mesmos inquiridos foi relativo à forma como tiveram conhecimento do projeto “Évora Cidade Educadora”, a maioria disse que desconhecia o projeto (64,3% correspondente a 9 indivíduos), seguidamente de quem indicou que soube através da Câmara Municipal (14,3% correspondente a 2 indivíduos) e de quem indicou que soube através da internet (7,1% correspondente a 1 indivíduo). À mesma questão dois inquiridos (14,3%) não responderam (Tabela 4).

Relativamente à indicação de duas ações desenvolvidas no âmbito do projeto “Évora Cidade Educadora” e duas ações que, na sua atividade profissional, estejam incluídas no projeto “Évora Cidade Educadora” apenas um inquirido respondeu (7,1%) indicando “Projeto educativo do património de Évora” e “Organização de rotas animadas” respectivamente (Tabela 4).

No que concerne à questão relativa às ações desenvolvidas no âmbito do projeto “Évora Cidade Educadora” destinarem-se exclusivamente a crianças, a maioria indicou que não sabia (71,4% correspondente a 10 indivíduos), seguidamente de quem indicou não (14,3% correspondente a 2 indivíduos), à mesma questão dois inquiridos (14,3%) não responderam (Tabela 4).

A maioria indicou que dentro do projeto “Évora Cidade Educadora”, nunca trabalhou com outras escolas da cidade/região em ações (78,6% correspondente a 11 indivíduos), sendo que três inquiridos (21,4%) não responderam (Tabela 4).

A maioria também indicou que desconhecia se havia reuniões entre as escolas para concertar ações previstas no âmbito do projeto “Évora, Cidade Educadora” (64,3% correspondente a 9 indivíduos), seguidamente de quem indicou não (21,4% correspondente a 3 indivíduos). À mesma questão dois inquiridos não responderam (14,3%) (Tabela 4).

A maioria indicou que desconhecia se o projeto “Évora, Cidade educadora” era analisado no Conselho Municipal de Educação (78,6% correspondente a 11 indivíduos), seguidamente de quem indicou não (7,1% correspondente a 1 indivíduo). À mesma questão dois inquiridos não responderam (14,3%) (Tabela 4).

Por fim, a maioria indicou que desconhecia se a participação neste projeto permitiu o desenvolvimento de parcerias entre a escola onde leciona e outras instituições (71,4% correspondente a 10 indivíduos), seguidamente de quem indicou não (14,3% correspondente a 2 indivíduos). À mesma questão dois inquiridos não responderam (14,3%) (Tabela 4).

Outro facto que foi questionado foi relativamente ao ano da integração do Município de Évora na rede das Cidades Educadoras, apenas um inquirido (7,1%) indicou 2011. Os restantes inquiridos não responderam.

Tabela 4.

		F	%
Como teve conhecimento do projeto “Évora Cidade Educadora”	Desconheço o projeto	9	64,3
	Soube pela internet	1	7,1
	Outra (CM)	2	14,3
	NS/NR	2	14,3
Indique duas ações desenvolvidas no âmbito do projeto “Évora Cidade Educadora”	Projeto educativo do património de Évora	1	7,1
	NS/NR	13	92,9
Indique duas ações que, na sua atividade profissional, estejam incluídas no projeto “Évora Cidade Educadora”	Organização de rotas animadas	1	7,1
	NS/NR	13	92,9
As ações desenvolvidas no âmbito do projeto “Évora Cidade Educadora” destinam-se exclusivamente a crianças	Não	2	14,3
	Não sei	10	71,4
	NS/NR	2	14,3
Dentro do projeto “Évora Cidade Educadora”, já trabalhou com outras	Não, nunca	11	78,6
	NS/NR	3	21,4

escolas da cidade/região em ações			
Há reuniões entre as escolas para concertar ações previstas no âmbito do projeto “Évora, Cidade Educadora”	Não, nunca	3	21,4
	Desconheço	9	64,3
	NS/NR	2	14,3
O projeto “Évora, Cidade educadora” é analisado no Conselho Municipal de Educação	Não, nunca	1	7,1
	Desconheço	11	78,6
	NS/NR	2	14,3
A participação neste projeto permitiu o desenvolvimento de parcerias entre a escola onde leciona e outras instituições	Não, nunca	2	14,3
	Desconheço	10	71,4
	NS/NR	2	14,3

F – frequência absoluta; % - percentagem

A maioria desconhecia que o projeto “Évora, Cidade Educadora”, facilitou a comunicação entre a escola e o Município (71,4% correspondente a 10 indivíduos), seguidamente de quem indicou que não notou diferença (21,4% correspondente a 3 indivíduos). À mesma questão não se obteve resposta de 1 indivíduo (7,1%) (Tabela 5).

A maioria também desconhecia O projeto “Évora Cidade Educadora”, facilitou a comunicação entre as escolas do concelho (71,4% correspondente a 10 indivíduos), seguidamente de quem indicou que não notou diferença (14,3% correspondente a 2 indivíduos). À mesma questão não se obteve resposta de 2 indivíduos (14,3%) (Tabela 5).

A maioria desconhecia que o projeto “Évora Cidade Educadora”, facilitou a comunicação entre as escolas de concelhos portugueses que englobam a rede (71,4% correspondente a 10 indivíduos), seguidamente de quem indicou que não notou diferença (14,3% correspondente a 2 indivíduos). À mesma questão não se obteve resposta de 2 indivíduos (14,3%) (Tabela 5).

Se o projeto “Évora Cidade Educadora” facilitou a troca de boas práticas entre as escolas desse município também era desconhecido para a maioria dos inquiridos (71,4% correspondente a 10 indivíduos), seguidamente de quem indicou que não notou diferença (14,3% correspondente a 2 indivíduos). À mesma questão não se obteve resposta de 2 indivíduos (14,3%) (Tabela 5).

Os encarregados de educação não demonstram ter algum conhecimento do projeto “Évora Cidade Educadora” (85,7% correspondente a 12 indivíduos). À mesma questão não se obteve resposta de 2 indivíduos (14,3%) (Tabela 5).

Nenhum encarregado de educação a/o questionou sobre o projeto “Évora Cidade Educadora” (85,7% correspondente a 12 indivíduos). À mesma questão não se obteve resposta de 2 indivíduos (14,3%) (Tabela 5).

Os educandos da escola onde leciona não realizaram mais atividades pelo fato de Évora ser uma cidade educadora (42,9% correspondente a 6 indivíduos). Seguido de quem indicou que não lecionava em Évora (7,1% correspondente a 1 indivíduo). À mesma questão não se obteve resposta de 7 indivíduos (50,0%) (Tabela 5).

A maioria indicou que não sabia se o projeto “Évora, Cidade Educadora” contribuiu de forma clara e expressiva para a consolidação e aplicação das políticas educativas neste município (85,7% correspondente a 12 indivíduos) seguidamente de quem indicou que discordava (7,1% correspondente a 1 indivíduo). À mesma questão não se obteve resposta de 1 indivíduo (7,1%) (Tabela 5).

A maioria também não sabia se o município garantia uma informação suficiente e compreensível e encoraja os seus habitantes a informarem-se sobre o projeto “Évora, Cidade Educadora” (64,3% correspondente a 9 indivíduos), seguidamente de quem discordava (21,4% correspondente a 3 indivíduos) e de quem concordava (7,1% correspondente a 1 indivíduo). À mesma questão não se obteve resposta de 1 indivíduo (7,1%) (Tabela 5).

Também a maioria dos inquiridos não sabia se a educação no Concelho de Évora era hoje, por causa do projeto “Évora Cidade Educadora”, uma preocupação constante dos decisores (85,7% correspondente a 12 indivíduos) seguidamente de quem indicou que discordava (7,1% correspondente a 1 indivíduo). À mesma questão não se obteve resposta de 1 indivíduo (7,1%) (Tabela 5).

A maioria não mudou a sua forma de trabalhar, pelo facto de Évora integrar este projeto “Évora, Cidade Educadora” (71,4% correspondente a 10 indivíduos). À mesma questão não se obteve resposta de 4 indivíduos (28,6%) (Tabela 5).

A maioria considerou que a qualidade do ensino não melhorou devido ao projeto “Évora Cidade Educadora” (42,9% correspondente a 6 indivíduos) seguidamente de quem indicou que estava igual (21,4% correspondente a 3 indivíduos). À mesma questão não se obteve resposta de 5 indivíduos (35,7%) (Tabela 5).

Por fim, a maioria não notou alguma melhoria no aproveitamento dos seus alunos, por estes participarem em ações deste projeto (50,0% correspondente a 7 indivíduos), seguidamente de quem indicou que estava igual (7,1% correspondente a 1 indivíduo). À mesma questão não se obteve resposta de 5 indivíduos (35,7%) (Tabela 5).

Tabela 5.

		F	%
O projeto “Évora, Cidade Educadora”, facilitou a comunicação entre a escola e o Município	Não notei diferença	3	21,4
	Desconheço	10	71,4
	NS/NR	1	7,1
O projeto “Évora Cidade Educadora”, facilitou a comunicação entre as escolas do concelho	Não notei diferença	2	14,3
	Desconheço	10	71,4
	NS/NR	2	14,3
O projeto “Évora Cidade Educadora”, facilitou a comunicação entre as escolas de concelhos portugueses que englobam a rede	Não notei diferença	2	14,3
	Desconheço	10	71,4
	NS/NR	2	14,3
O projeto “Évora Cidade Educadora” facilitou a troca de boas práticas entre as escolas desse município	Não notei diferença	2	14,3
	Desconheço	10	71,4
	NS/NR	2	14,3
Os encarregados de educação demonstram ter algum conhecimento do projeto “Évora Cidade Educadora”	Não	12	85,7
	NS/NR	2	14,3
Já algum encarregado de educação a/o questionou sobre o projeto “Évora Cidade Educadora”	Não	12	85,7
	NS/NR	2	14,3
Os educandos da escola onde leciona realizaram mais atividades pelo fato de Évora ser uma cidade educadora. (Esta reposta apenas deverá ser dada por docentes que lecionavam em Évora antes do início do Projeto)	Não houve diferença	6	42,9
	Não lecionava em Évora antes do início do projeto	1	7,1
	NS/NR	7	50,0
O projeto “Évora, Cidade Educadora” contribuiu de forma clara e expressiva para a consolidação e aplicação das políticas educativas neste município	Discordo	1	7,1
	Não sei	12	85,7
	NS/NR	1	7,1
O município garante uma informação suficiente e compreensível e encoraja os seus habitantes a informarem-se sobre o projeto “Évora, Cidade Educadora”	Concordo	1	7,1
	Discordo	3	21,4
	Não sei	9	64,3
	NS/NR	1	7,1
A educação no Concelho de Évora é hoje, por causa do projeto “Évora Cidade Educadora”, uma preocupação constante dos decisores	Discordo	1	7,1
	Não sei	12	85,7
	NS/NR	1	7,1
Mudou a sua forma de trabalhar, pelo facto de Évora integrar este projeto “Évora, Cidade Educadora”?	Não	10	71,4
	NS/NR	4	28,6
Considera que qualidade do ensino melhorou devido ao projeto “Évora Cidade Educadora”?	Nada	6	42,9
	Está igual	3	21,4
	NS/NR	5	35,7
Notou alguma melhoria no aproveitamento dos seus alunos, por estes participarem em ações deste projeto?	Nada	7	50,0
	Está igual	1	7,1
	NS/NR	5	42,9

F – frequência absoluta; % - percentagem

No que concerne à classificação do projeto “Évora, cidade educadora” relativamente às metodologias de trabalho (alterações introduzidas, melhorias resultantes do projeto “Évora, Cidade Educadora”) obteve-se uma média de 0,67 (Desvio padrão = 1,118) onde o valor mínimo foi 0 e o máximo 3 (Tabela 6).

No que concerne à classificação do projeto “Évora, cidade educadora” relativamente à melhoria das condições de trabalho (introdução de novos materiais) obteve-se uma média de 0,56 (Desvio padrão = 1,130) onde o valor mínimo foi 0 e o máximo 3 (Tabela 6).

No que concerne à classificação do projeto “Évora, cidade educadora” relativamente ao aumento do grau de criatividade e inovação nas práticas educativas obteve-se uma média de 0,56 (Desvio padrão = 1,130) onde o valor mínimo foi 0 e o máximo 3 (Tabela 6).

No que concerne à classificação do projeto “Évora, cidade educadora” relativamente aos resultados da avaliação dos alunos obteve-se uma média de 0,67 (Desvio padrão = 1,323) onde o valor mínimo foi 0 e o máximo 3 (Tabela 6).

Na classificação do projeto “Évora, cidade educadora” relativamente ao relacionamento entre os membros da comunidade educativa obteve-se uma média de 0,67 (Desvio padrão = 1,323) onde o valor mínimo foi 0 e o máximo 3 (Tabela 6).

Na classificação do projeto “Évora, cidade educadora” relativamente à visibilidade/notoriedade da Cidade de Évora obteve-se uma média de 0,67 (Desvio padrão = 1,118) onde o valor mínimo foi 0 e o máximo 3 (Tabela 6).

Por fim, na classificação do projeto “Évora, cidade educadora” relativamente à atitude dos alunos face à educação/escola obteve-se uma média de 0,67 (Desvio padrão = 1,323) onde o valor mínimo foi 0 e o máximo 3 (Tabela 6).

Tabela 6.

O Projeto “Évora, Cidade Educadora” relativamente:	Média	D.P	Mínimo	Máximo
às metodologias de trabalho (alterações introduzidas, melhorias resultantes do projeto “Évora, Cidade Educadora”)	,67	1,118	0	3

à melhoria das condições de trabalho (introdução de novos materiais)	,56	1,130	0	3
ao aumento do grau de criatividade e inovação nas práticas educativas	,56	1,130	0	3
aos resultados da avaliação dos alunos	,67	1,323	0	3
ao relacionamento entre os membros da comunidade educativa	,67	1,323	0	3
à visibilidade/notoriedade da Cidade de Évora	,67	1,118	0	3
à atitude dos alunos face à educação/escola	,67	1,323	0	3

D.P. – desvio padrão.

Na classificação da relação escola – Câmara no âmbito do projeto “Évora, Cidade Educadora” obteve-se uma média de 0,89 (Desvio padrão = 1,364) onde o valor mínimo foi 0 e o máximo 3 (Tabela 7).

Na classificação relativa a se o projeto “Évora, Cidade Educadora” promoveu a educação no concelho obteve-se uma média de 0,67 (Desvio padrão = 1,323) onde o valor mínimo foi 0 e o máximo 3 (Tabela 7).

Na classificação relativa a se o projeto “Évora, Cidade Educadora melhorou a educação no concelho obteve-se uma média de 0,56 (Desvio padrão = 1,130) onde o valor mínimo foi 0 e o máximo 3 (Tabela 7).

Na classificação relativa a se as atividades integradas no projeto “Évora, Cidade Educadora” deram origem a novas atividades extra projeto obteve-se uma média de 0,56 (Desvio padrão = 1,130) onde o valor mínimo foi 0 e o máximo 3 (Tabela 7).

Na classificação relativa à repetição das ações desenvolvidas pelo projeto “Évora, Cidade Educadora” obteve-se uma média de 0,56 (Desvio padrão = 1,130) onde o valor mínimo foi 0 e o máximo 3 (Tabela 7).

Na classificação relativa a se o projeto “Évora, Cidade Educadora” abre portas à criatividade obteve-se uma média de 0,67 (Desvio padrão = 1,118) onde o valor mínimo foi 0 e o máximo 3 (Tabela 7).

Na classificação relativa a sua perceção, enquanto docente, sobre a nível de conhecimento das crianças que se gera nas Cidades Educadoras obteve-se uma média de 0,67 (Desvio padrão = 1,118) onde o valor mínimo foi 0 e o máximo 3 (Tabela 7).

Na classificação relativa ao grau de alteração na relação da escola com os outros atores, (relação com o CM Évora, pais etc.) desde que o projeto “Évora, cidade educadora” foi implementado obteve-se uma média de 0,56 (Desvio padrão = 1,130) onde o valor mínimo foi 0 e o máximo 3 (Tabela 7).

Na classificação relativa ao grau de alteração dentro da própria escola desde que o projeto “Évora, cidade educadora” foi implementado obteve-se uma média de 0,56 (Desvio padrão = 1,130) onde o valor mínimo foi 0 e o máximo 3 (Tabela 7).

Por fim, na classificação relativa ao grau de melhoria na relação Escola/CM Évora após a introdução do projeto “Évora, Cidade Educadora” obteve-se uma média de 0,67 (Desvio padrão = 1,118) onde o valor mínimo foi 0 e o máximo 3 (Tabela 7).

Tabela 7.

	Média	D.P	Mínimo	Máximo
Relação escola – Câmara no âmbito do projeto “Évora, Cidade Educadora”	,89	1,364	0	3
Se o projeto “Évora, Cidade Educadora” promoveu a educação no concelho	,67	1,323	0	3
Se o projeto “Évora, Cidade Educadora” melhorou a educação no concelho	,56	1,130	0	3
Se as atividades integradas no projeto “Évora, Cidade Educadora” deram origem a novas atividades extra projeto	,56	1,130	0	3
Repetição das ações desenvolvidas pelo projeto “Évora, Cidade Educadora”	,56	1,130	0	3
O projeto “Évora, Cidade Educadora” abre portas à	,56	1,130	0	3

criatividade				
O projeto “Évora, Cidade Educadora” abre portas à inovação	,67	1,118	0	3
Qual a sua perceção, enquanto docente, sobre a nível de conhecimento das crianças que se gera nas Cidades Educadoras	,67	1,118	0	3
Grau de alteração na relação da escola com os outros atores, (relação com o CM Évora, pais etc.) desde que o projeto “Évora, cidade educadora” foi implementado.	,56	1,130	0	3
Grau de alteração dentro da própria escola desde que o projeto “Évora, cidade educadora” foi implementado.	,56	1,130	0	3
Grau de melhoria na relação Escola/CM Évora após a introdução do projeto “Évora, Cidade Educadora”	,67	1,118	0	3

D.P. – desvio padrão.

Análise comparativa

No seguimento do presente estudo pretendeu-se aferir sobre a existência de diferenças significativas entre os professores nas respostas aos questionários tendo em conta a escola onde lecionavam.

Recorrendo ao teste não paramétrico de Kruskal-Wallis e considerando um nível de significância de 5%, não se verificou a existência de diferenças significativas na identificação pois as probabilidades de significância (p) foram todas superiores ao nível de significância considerado (Tabela 8).

Tabela 8.

	Estabelecimento de ensino onde leciona	N	Média das ordens	X ²	g.l	p
Sexo	EB1/JI Cruz da Picada	4	7,00	1,800	2	0,407
	EB1 Quinta da Vista Alegre	5	7,00			
	EB1 de São Mamede	5	8,40			
Idade	EB1/JI Cruz da Picada	4	4,88	3,964	2	0,138
	EB1 Quinta da Vista Alegre	5	10,30			
	EB1 de São Mamede	5	6,80			
Anos que leciona na escola	EB1/JI Cruz da Picada	4	5,13	1,747	2	0,417
	EB1 Quinta da Vista Alegre	5	7,20			
	EB1 de São Mamede	4	8,63			
Vínculo que possui	EB1/JI Cruz da Picada	4	4,25	5,948	2	0,051
	EB1 Quinta da Vista Alegre	5	9,50			
	EB1 de São Mamede	5	8,10			

X² – valor de Qui-Quadrado; g.l. – graus de liberdade; p – probabilidade de significância

Recorrendo novamente ao teste não paramétrico de Kruskal-Wallis e considerando um nível de significância de 5%, não se verificou a existência de diferenças significativas nos conhecimentos dos docentes, relativamente à associação internacional de cidades educadoras (AICE) pois as probabilidades de significância (p) foram todas superiores ao nível de significância considerado (Tabela 9).

Tabela 9.

	Estabelecimento de ensino onde leciona	N	Média das ordens	X ²	g.l	p
Antes de trabalhar nesta escola já conhecia a Associação Internacional das Cidades Educativas	EB1/JI Cruz da Picada	4	8,00	1,800	2	0,407
	EB1 Quinta da Vista Alegre	5	8,00			
	EB1 de São Mamede	5	6,60			
Sede da AICE	EB1/JI Cruz da Picada	1	2,00	1,778	2	0,411
	EB1 Quinta da Vista Alegre	1	2,00			
	EB1 de São Mamede	3	3,67			
3 princípios que dão forma ao projeto	EB1/JI Cruz da Picada	1	7,00	3,000	2	0,223
	EB1 Quinta da Vista Alegre	2	2,50			
	EB1 de São Mamede	4	4,00			
Costuma ler boletim das Cidades Educativas	EB1/JI Cruz da Picada	3	6,00	3,491	2	0,175
	EB1 Quinta da Vista Alegre	5	6,00			
	EB1 de São Mamede	5	8,60			
Consultou o Banco Internacional de Documentos das Cidades Educadoras	EB1/JI Cruz da Picada	3	7,00	0,000	2	1,000
	EB1 Quinta da Vista Alegre	5	7,00			
	EB1 de São Mamede	5	7,00			
Já visitou o sítio web da AICE	EB1/JI Cruz da Picada	3	6,00	3,491	2	0,175
	EB1 Quinta da Vista Alegre	5	6,00			
	EB1 de São Mamede	5	8,60			
Soube e participou no III Congresso das Cidades Educadoras, que teve lugar em Évora, de 7 a 9 de maio de 2009	EB1/JI Cruz da Picada	3	6,00	3,491	2	0,175
	EB1 Quinta da Vista Alegre	5	6,00			
	EB1 de São Mamede	5	8,60			
A AICE trabalha em rede e é sustentada pela prática, pela partilha e pela colaboração entre todas as cidades. Já usou alguma da experiência ou contatos da rede	EB1/JI Cruz da Picada	2	6,50	0,000	2	1,000
	EB1 Quinta da Vista Alegre	5	6,50			
	EB1 de São Mamede	5	6,50			

X² – valor de Qui-Quadrado; g.l. – graus de liberdade; p – probabilidade de significância

Recorrendo novamente ao teste não paramétrico de Kruskal-Wallis e considerando um nível de significância de 5%, não se verificou a existência de diferenças significativas nos conhecimentos dos docentes, relativamente ao projeto “Évora, Cidade Educadora” pois as probabilidades de significância (p) foram todas superiores ao nível de significância considerado (Tabela 10).

Tabela 10.

	Estabelecimento de ensino onde leciona	N	Média das ordens	X ²	g.l	p
Como teve conhecimento do projeto “Évora Cidade Educadora”	EB1/JI Cruz da Picada	3	5,00	1,935	2	0,380
	EB1 Quinta da Vista Alegre	5	6,30			
	EB1 de São Mamede	4	7,88			
As ações desenvolvidas no âmbito do projeto “Évora Cidade Educadora” destinam-se exclusivamente a crianças	EB1/JI Cruz da Picada	2	7,50	3,080	2	0,214
	EB1 Quinta da Vista Alegre	5	7,50			
	EB1 de São Mamede	5	5,10			
Dentro do projeto “Évora Cidade Educadora”, já trabalhou com outras escolas da cidade/região em ações	EB1/JI Cruz da Picada	1	6,00	0,000	2	1,000
	EB1 Quinta da Vista Alegre	5	6,00			
	EB1 de São Mamede	5	6,00			
Há reuniões entre as escolas para concertar ações previstas no âmbito do projeto “Évora, Cidade Educadora”	EB1/JI Cruz da Picada	2	8,00	1,222	2	0,543
	EB1 Quinta da Vista Alegre	5	5,60			
	EB1 de São Mamede	5	6,80			
O projeto “Évora, Cidade educadora” é analisado no Conselho Municipal de Educação	EB1/JI Cruz da Picada	2	7,00	1,400	2	0,497
	EB1 Quinta da Vista Alegre	5	5,80			
	EB1 de São Mamede	5	7,00			
A participação neste projeto permitiu o desenvolvimento de parcerias entre a escola onde leciona e outras instituições	EB1/JI Cruz da Picada	2	7,50	3,080	2	0,214
	EB1 Quinta da Vista Alegre	5	5,10			
	EB1 de São Mamede	5	7,50			

X² – valor de Qui-Quadrado; g.l. – graus de liberdade; p – probabilidade de significância

Através do teste não paramétrico de Kruskal-Wallis e considerando um nível de significância de 5%, não se verificou a existência de diferenças significativas na avaliação, do impacto e consequências do projeto “Évora, Cidade Educadora”, por parte dos docentes pois as probabilidades de significância (p) foram todas superiores ao nível de significância considerado (Tabelas 11, 12 e 13).

Tabela 11.

	Estabelecimento de ensino onde leciona	N	Média das ordens	X ²	g.l	p
O projeto “Évora, Cidade Educadora”, facilitou a comunicação entre a escola e o Município	EB1/JI Cruz da Picada	3	6,33	2,293	2	0,318
	EB1 Quinta da Vista Alegre	5	5,90			
	EB1 de São Mamede	5	8,50			
O projeto “Évora Cidade Educadora”, facilitou a comunicação entre as escolas do concelho	EB1/JI Cruz da Picada	2	7,50	3,080	2	0,214
	EB1 Quinta da Vista Alegre	5	5,10			
	EB1 de São Mamede	5	7,50			
O projeto “Évora Cidade Educadora”, facilitou a comunicação entre as escolas de concelhos portugueses que englobam a rede	EB1/JI Cruz da Picada	2	7,50	3,080	2	0,214
	EB1 Quinta da Vista Alegre	5	5,10			
	EB1 de São Mamede	5	7,50			
O projeto “Évora Cidade Educadora” facilitou a troca de boas práticas entre as escolas desse município	EB1/JI Cruz da Picada	2	7,50	3,080	2	0,214
	EB1 Quinta da Vista Alegre	5	5,10			
	EB1 de São Mamede	5	7,50			
Os encarregados de educação demonstram ter algum conhecimento do projeto “Évora Cidade Educadora”	EB1/JI Cruz da Picada	2	6,50	0,000	2	1,000
	EB1 Quinta da Vista Alegre	5	6,50			
	EB1 de São Mamede	5	6,50			
Já algum encarregado de educação a/o questionou sobre o projeto “Évora Cidade Educadora”	EB1/JI Cruz da Picada	2	6,50	0,000	2	1,000
	EB1 Quinta da Vista Alegre	5	6,50			
	EB1 de São Mamede	5	6,50			
Os educandos da escola onde leciona realizaram mais atividades pelo fato de Évora ser uma cidade educadora. (Esta resposta apenas deverá ser dada por docentes que lecionavam em Évora antes do início do Projeto)	EB1/JI Cruz da Picada	2	5,75	1,774	2	0,412
	EB1 Quinta da Vista Alegre	3	3,50			
	EB1 de São Mamede	3	4,67			
O projeto “Évora, Cidade Educadora” contribuiu de forma clara e expressiva para a consolidação e aplicação das políticas educativas neste município	EB1/JI Cruz da Picada	3	7,50	1,600	2	0,449
	EB1 Quinta da Vista Alegre	5	6,20			
	EB1 de São Mamede	5	7,50			
O município garante uma informação suficiente e compreensível e encoraja os seus habitantes a informarem-se sobre o projeto “Évora, Cidade Educadora”	EB1/JI Cruz da Picada	3	9,00	1,600	2	0,449
	EB1 Quinta da Vista Alegre	5	6,60			
	EB1 de São Mamede	5	6,20			
A educação no Concelho de Évora é hoje, por causa do projeto “Évora Cidade Educadora”, uma preocupação constante dos decisores	EB1/JI Cruz da Picada	3	7,50	1,600	2	0,449
	EB1 Quinta da Vista Alegre	5	6,20			
	EB1 de São Mamede	5	7,50			
Mudou a sua forma de trabalhar, pelo facto de Évora integrar este projeto “Évora, Cidade Educadora”?	EB1/JI Cruz da Picada	2	8,25	4,500	2	0,105
	EB1 Quinta da Vista Alegre	5	5,50			
	EB1 de São Mamede	4	5,50			
Considera que qualidade do ensino	EB1/JI Cruz da Picada	2	6,75	,582	2	0,747

melhorou devido ao projeto “Évora Cidade Educadora”?	EB1 Quinta da Vista Alegre	5	5,30			
	EB1 de São Mamede	3	5,00			
Notou alguma melhoria no aproveitamento dos seus alunos, por estes participarem em ações deste projeto?	EB1/JI Cruz da Picada	2	6,50			
	EB1 Quinta da Vista Alegre	4	5,00	1,875	2	0,392
	EB1 de São Mamede	3	4,00			

X^2 – valor de Qui-Quadrado; g.l. – graus de liberdade; p – probabilidade de significância

Tabela 12.

	Estabelecimento de ensino onde leciona	N	Média das ordens	X^2	g.l	p
O Projeto “Évora, Cidade Educadora” relativamente às metodologias de trabalho (alterações introduzidas, melhorias resultantes do projeto “Évora, Cidade Educadora”)	EB1/JI Cruz da Picada	2	3,50			
	EB1 Quinta da Vista Alegre	4	4,63	2,224	2	0,329
	EB1 de São Mamede	3	6,50			
O Projeto “Évora, Cidade Educadora” relativamente à melhoria das condições de trabalho (introdução de novos materiais)	EB1/JI Cruz da Picada	2	4,00			
	EB1 Quinta da Vista Alegre	4	5,00	0,833	2	0,659
	EB1 de São Mamede	3	5,67			
O Projeto “Évora, Cidade Educadora” relativamente ao aumento do grau de criatividade e inovação nas práticas educativas	EB1/JI Cruz da Picada	2	4,00			
	EB1 Quinta da Vista Alegre	4	5,00	0,833	2	0,659
	EB1 de São Mamede	3	5,67			
O Projeto “Évora, Cidade Educadora” relativamente aos resultados da avaliação dos alunos	EB1/JI Cruz da Picada	2	4,00			
	EB1 Quinta da Vista Alegre	4	5,13	0,714	2	0,700
	EB1 de São Mamede	3	5,50			
O Projeto “Évora, Cidade Educadora” relativamente ao relacionamento entre os membros da comunidade educativa	EB1/JI Cruz da Picada	2	4,00			
	EB1 Quinta da Vista Alegre	4	5,13	0,714	2	0,700
	EB1 de São Mamede	3	5,50			
O Projeto “Évora, Cidade Educadora” relativamente à visibilidade/notoriedade da Cidade de Évora	EB1/JI Cruz da Picada	2	3,50			
	EB1 Quinta da Vista Alegre	4	4,63	2,224	2	0,329
	EB1 de São Mamede	3	6,50			
O Projeto “Évora, Cidade Educadora” relativamente à atitude dos alunos face à educação/escola	EB1/JI Cruz da Picada	2	4,00			
	EB1 Quinta da Vista Alegre	4	5,13	0,714	2	0,700
	EB1 de São Mamede	3	5,50			

X^2 – valor de Qui-Quadrado; g.l. – graus de liberdade; p – probabilidade de significância

Tabela 13.

	Estabelecimento de ensino onde leciona	N	Média das ordens	X ²	g.l	p
Relação escola – Câmara no âmbito do projeto “Évora, Cidade Educadora”	EB1/JI Cruz da Picada	2	3,50	1,921	2	0,383
	EB1 Quinta da Vista Alegre	4	4,75			
	EB1 de São Mamede	3	6,33			
Se o projeto “Évora, Cidade Educadora” promoveu a educação no concelho	EB1/JI Cruz da Picada	2	4,00	0,714	2	0,700
	EB1 Quinta da Vista Alegre	4	5,13			
	EB1 de São Mamede	3	5,50			
Se o projeto “Évora, Cidade Educadora” melhorou a educação no concelho	EB1/JI Cruz da Picada	2	4,00	0,833	2	0,659
	EB1 Quinta da Vista Alegre	4	5,00			
	EB1 de São Mamede	3	5,67			
Se as atividades integradas no projeto “Évora, Cidade Educadora” deram origem a novas atividades extra projeto	EB1/JI Cruz da Picada	2	4,00	0,833	2	0,659
	EB1 Quinta da Vista Alegre	4	5,00			
	EB1 de São Mamede	3	5,67			
Repetição das ações desenvolvidas pelo projeto “Évora, Cidade Educadora”	EB1/JI Cruz da Picada	2	4,00	0,833	2	0,659
	EB1 Quinta da Vista Alegre	4	5,00			
	EB1 de São Mamede	3	5,67			
O projeto “Évora, Cidade Educadora” abre portas à criatividade	EB1/JI Cruz da Picada	2	4,00	0,833	2	0,659
	EB1 Quinta da Vista Alegre	4	5,00			
	EB1 de São Mamede	3	5,67			
O projeto “Évora, Cidade Educadora” abre portas à inovação.	EB1/JI Cruz da Picada	2	3,50	2,224	2	0,329
	EB1 Quinta da Vista Alegre	4	4,63			
	EB1 de São Mamede	3	6,50			
Qual a sua perceção, enquanto docente, sobre a nível de conhecimento das crianças que se gera nas Cidades Educadoras	EB1/JI Cruz da Picada	2	3,50	2,224	2	0,329
	EB1 Quinta da Vista Alegre	4	4,63			
	EB1 de São Mamede	3	6,50			
Grau de alteração na relação da escola com os outros atores, (relação com o CM Évora, pais etc.) desde que o projeto “Évora, cidade educadora” foi implementado.	EB1/JI Cruz da Picada	2	4,00	0,833	2	0,659
	EB1 Quinta da Vista Alegre	4	5,00			
	EB1 de São Mamede	3	5,67			
Grau de alteração dentro da própria escola desde que o projeto “Évora, cidade educadora” foi implementado.	EB1/JI Cruz da Picada	2	4,00	0,833	2	0,659
	EB1 Quinta da Vista Alegre	4	5,00			
	EB1 de São Mamede	3	5,67			
Grau de melhoria na relação Escola/CM Évora após a introdução do projeto “Évora, Cidade Educadora”	EB1/JI Cruz da Picada	2	3,50	2,224	2	0,329
	EB1 Quinta da Vista Alegre	4	4,63			

EB1 de São Mamede 3 6,50

χ^2 – valor de Qui-Quadrado; g.l. – graus de liberdade; p – probabilidade de significância
